

**Presidente da Enel deixa cargo e empresa anuncia substituto****MUDANÇA**

# Presidente da Enel deixa cargo e empresa anuncia substituto

Após cinco anos na função, Nicola Cotugno deixará grupo italiano

Nicola Cotugno deixa o comando da na Enel (Entidade Nacional de Eletricidade) no Brasil, após diversas críticas feitas à concessionária durante o apagão que afetou São Paulo e região no começo do mês. O posto agora é assumido por Antonio Scala, executivo com 18 anos de trajetória à frente de diversas áreas da empresa, que aponta a mudança como parte do plano de aposentadoria já prevista por Cotugno.

Em comunicado à imprensa, a empresa informou que a saída de Cotugno foi definida no mês passado em reuniões de conselho das distribuidoras e da Enel Brasil. O executivo, porém, aceitou adiar a saída até 22 de novembro “para apoiar o processo de substituição e as recentes contingências”, diz a nota em referência aos eventos climáticos com efeitos sobre o fornecimento de energia, especialmente em São Paulo.

Até que sejam concluídos os trâmites para nomeação de Scala, o presidente do conselho de administração da Enel, Guilherme Gomes Lencastre, assumirá a presidência da companhia no Brasil de forma interina.

Ainda segundo a nota, Scala entrou na Enel em 2009 co-



NICOLA. Companhia afirma que saída foi definida em outubro

mo responsável de gestão de risco para gerenciamento de energia na Itália. Atuou ainda como responsável de desenvolvimento industrial e de serviços de energia para o mercado residencial no País.

Depois, ocupou a chefia de planejamento e controle de *global trading* e liderou a Enel Green Power na América do Sul. Formado em administração de empresas em 2002 em Roma, Scala atuou também como sócio júnior na McKinsey & Company com foco nas áreas de energia, gás e finanças corporativas.

No comunicado, a Enel Bra-

sil “agradece a Nicola Cotugno por toda dedicação ao grupo e seus colaboradores, além do destacado foco nos clientes e contribuição à sociedade”. A companhia afirma que, sob sua gestão, a Enel se tornou uma empresa 100% renovável no País e ampliou em 76% a capacidade de geração de energia eólica e solar.

No segmento de distribuição de energia, a empresa investiu R\$ 17 bilhões de 2019 a setembro de 2023 nas áreas de concessão de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

**Da Redação**

(com Estádio Conteúdo)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4